

ESCOLA PROFISSIONAL DO VALE DO TEJO



Projeto Educativo

2019 | 2022



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



INTRODUÇÃO.....	2
I. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	3
I.1. Identidade e cultura da instituição.....	3
I.2. Caracterização do meio	4
• Lezíria do Tejo.....	4
• Santarém	4
I.3. Recursos da EPVT.....	5
I.3.1. Recursos humanos.....	5
I.3.2. Recursos físicos: Espaço/Escola	6
I.3.3 Análise SWOT.....	7
III. VISÃO E MISSÃO	8
Visão	8
Missão.....	9
IV. PLANO ESTRATÉGICO: Domínios de intervenção, Objetivos e Metas.....	9
V. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	15
VI. ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	15
VII. ANEXOS DO PROJETO EDUCATIVO.....	15
VIII. ELEMENTOS COMPLEMENTARES DO PROJETO EDUCATIVO	16
ANEXO I – Organograma da escola.....	17
ANEXO II – Perfil do Aluno da EPVT	18

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo de Escola (PEE) da Escola Profissional do Vale do Tejo (EPVT) visa responder à crescente autonomia conferida aos estabelecimentos de ensino, educação e formação, consagrada já desde a Lei de Bases do Sistema Educativo. Neste sentido, o presente documento foi elaborado considerando o novo Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (doravante designado PASEO, 2017), assim como os Decretos-lei n.º 54 e 55 de 2018 e a Portaria 235 A, de 23 de agosto do mesmo ano.

Este projeto educativo é reconhecido na nossa comunidade escolar como um documento de planeamento estratégico e de gestão, sendo, por isso, tomado como um instrumento fundamental para a orientação de toda a ação educativa. Neste sentido, apresenta-se como um documento orientador em que “(...) se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais [...] a escola [...] se propõe cumprir a sua função educativa”, conforme estabelecido no Decreto-Lei nº137/2012, de 2 de julho. Na sua elaboração foram considerados dados da avaliação interna e externa da escola e a realização de um diagnóstico estratégico do meio e escola (análise *swot*), etapa que entendemos ser importante para uma tomada de decisões sustentada.

Refletindo sobre o caminho já percorrido pela EPVT e desejando a sua melhoria contínua em todas as dimensões, este documento ilustra o foco da nossa preocupação nos caminhos que desejamos percorrer: a formação de jovens e adultos, enquanto pessoas e cidadãos, tendo como referencial valores de um perfil de base humanista. A organização e gestão flexível das atividades de ensino e de aprendizagem, o foco na qualidade das aprendizagens dos alunos no processo educativo e o trabalho colaborativo e cooperativo são elementos centrais subjacentes ao trabalho conjunto que pretendemos desenvolver.

O planeamento realizado pela Escola Profissional do Vale do Tejo tem sempre em conta os objetivos enunciados pela União Europeia e pelo governo de Portugal para o Ensino Profissional.

O presente Projeto Educativo resulta do aglutinar de ambições, sinergias e empenho de todos e foi delineado para um período de vigência de três anos.

I. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

I.1. Identidade e cultura da instituição

A Escola Profissional do Vale do Tejo, em Santarém, iniciou a sua atividade em 2001, após a realização de um estudo estratégico de desenvolvimento para esta região, no qual foi identificada a necessidade de implementação de uma escola profissional formadora de técnicos para as empresas da região.

O trabalho colaborativo e em parceria com as entidades e empresas está, por isso, na génese do projeto educativo da Escola Profissional do Vale do Tejo, situada no centro histórico da cidade de Santarém, junto à Igreja da Graça.

Com uma estrutura acionista composta por 26 das mais importantes instituições públicas e privadas da região, incluindo a Câmara Municipal de Santarém, sempre existiu uma enorme interatividade entre a escola e o meio empresarial regional e toda a comunidade envolvente.

A EPVT é, atualmente, uma escola de referência e de qualidade no ensino na região, sendo um parceiro ativo das mais diversas entidades, empresas, instituições e da própria sociedade civil. A Escola Profissional do Vale do Tejo procura responder à ambição de todos os jovens que têm como projeto de vida adquirir uma formação técnica e profissional que lhes permita enveredar pelo mundo empresarial e que constitua uma mais-valia para o desenvolvimento da região em que se insere.

Nos dias de hoje, a escola assume também um papel importante no âmbito da educação e formação de adultos, respondendo, deste modo, ao desejo de colaborar com a qualificação de adultos a nível nacional, através do seu Centro Qualifica, criado em 2017. O Centro Qualifica da escola desenvolve a sua atividade, integrado na rede nacional e, estabelecendo protocolos e parcerias com diversas entidades e organizações, tem vindo a concretizar a sua grande finalidade: contribuir para a valorização dos cidadãos, a melhoria da empregabilidade dos adultos e o desenvolvimento sustentável do país (Portaria nº 232/2016, de 29 de agosto).

Acompanhando as necessidades identificadas no país e atenta igualmente às necessidades e solicitações na região, a EPVT oferece igualmente formações modulares diversificadas – UFCD. Estas estão dirigidas para ativos empregados e desempregados, que possuam, no mínimo, o 9.º ano ou o 12.º ano, respetivamente.

A EPVT é uma escola que, ao longo dos anos, tem pautado todas as suas ações em prol do desenvolvimento harmonioso e pleno de todos os cidadãos (jovens e adultos), procurando igualmente contribuir para a sua realização pessoal e integração social. Neste sentido, a EPVT é reconhecida como uma comunidade escolar inclusiva que acolhe (e integra) diferentes públicos, tem ofertas educativas diversificadas e cultiva a promoção de uma cidadania ativa e democrática, assente em princípios e valores humanistas.

A escola emergiu como resultado de uma iniciativa que mobilizou um considerável número de empresas locais e regionais, estando, por isso, e desde sempre, perfeitamente inserida nas dinâmicas sociais, económicas e empresariais da sua área geográfica.

1.2.Caracterização do meio

• Lezíria do Tejo

O concelho de Santarém faz parte da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT) que abrange um total de 11 municípios: Almeirim, Alpiarça, Azambuja, Benavente, Cartaxo, Chamusca, Coruche, Golegã, Rio Maior, Salvaterra de Magos e Santarém. A área geográfica da CIMLT, com 4 275 km², corresponde à NUT III da Lezíria do Tejo, onde residem 247 453 habitantes (de acordo com os Censos 2011).



Figura 1 - Municípios - Lezíria do Tejo - mapa (Fonte: Jornal Cidade de Tomar)

As empresas com sede na região, quer ao nível do município quer ao nível da sub-região da Lezíria do Tejo pertencem, maioritariamente, ao setor terciário. No concelho de Santarém, as empresas do setor primário representam apenas 7,6% do total das empresas com sede no concelho. As empresas do setor secundário representam 13,6%, com destaque para o setor das indústrias transformadoras, o mais representativo, com 6,4%, seguido pelo setor da construção com 6,3%. O setor terciário representa 78,8% das empresas do município, sendo o setor do comércio por grosso e a retalho o mais representativo, 24,8%, seguido do setor das atividades administrativas e serviços de apoio com 12,8% e do setor das atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares com 9,3%.

• Santarém

Localizado na margem direita do Rio Tejo, o concelho de Santarém insere-se na província ribatejana, sendo esta constituída em grande parte pelos concelhos que constituem o distrito do qual Santarém é a capital. O concelho de Santarém registava à data do XV Recenseamento Geral da População e V Recenseamento Geral da Habitação/2011, um total de 62200 indivíduos residentes. O concelho de Santarém ocupa uma área de 562,6 Km² e possui atualmente 18 freguesias.

Santarém localiza-se a cerca de 70 Km de Lisboa e a 215 Km do Porto, sendo atravessada por um conjunto de vias rodoviárias que possibilitam a deslocação para quaisquer zonas do país, de forma célere. A linha férrea (Linha do Norte) que cruza a zona ribeirinha torna a cidade de Santarém de uma centralidade privilegiada.

Segundo dados do INE em 2014 as empresas não financeiras com sede em Santarém totalizavam 6090 estando repartidas pelos vários setores de atividade económica, dos quais se destaca o setor “Comércio por grosso (...)” que representa 23% do total, seguindo-se os setores de “Atividades administrativas e dos serviços de apoio” (12%), de “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” (10%), e “Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca”.

No concelho estavam instalados 6543 estabelecimentos repartidos pelos vários setores de atividade destacando-se o setor “Comércio por grosso e a retalho (...)” com 25% do total, a que se seguem os setores de “Atividades administrativas e dos serviços de apoio” com 11%, de “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” 10%, e “Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” 8%.

Com sede no município de Santarém, existiam 2052 Sociedades repartidas pelos vários setores de atividade destacando-se o setor “Comércio por grosso e a retalho (...)”, 29%, “Alojamento, restauração e similares” com 9%, as “Indústrias transformadoras”, 9%, “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares”, igualmente com 9% e, “Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” com 8%.

I.3. Recursos da EPVT

I.3.1. Recursos humanos

A EPVT apresenta uma equipa de colaboradores docentes e não-docentes estável, ajustada à escola, a qual está organizada tal como se traduz no organograma que se anexa (Anexo I – Organograma da escola).



Figura 2 - Mapa - concelho de Santarém (Fonte: Município de Santarém)

No que diz respeito à equipa pedagógica, é formada por docentes e formadores qualificados, empenhados e enquadrados de acordo com a legislação em vigor. A maioria dos seus colaboradores docentes está integrada no quadro de escola há mais de sete anos, revelando uma apropriação dos princípios e valores subjacentes ao PE, assim como comprometimento com a missão assumida pela EPVT.

Os colaboradores não docentes são coordenados pelo Diretor Financeiro e Administrativo, à exceção do Departamento de Empregabilidade e Comunicação, que é coordenado pela Direção Técnico-Pedagógica. Estes 8 colaboradores constituem uma equipa estável, que exercem diferentes funções:

Género do funcionário	Função	Departamento
F	Técnica de Empregabilidade e Comunicação	D.E.C.
F	Técnica de Empregabilidade e Comunicação	D.E.C.
F	Técnica administrativa de apoio A.S.E.	Receção/Secretaria
M	Responsável pelo departamento de Apoio Informático	D.A.I.
F	Técnica administrativa de apoio à D.F.A.	D.F.A.
F	Administrativa/secretariado	Receção/Secretaria
F	Administrativa/secretariado – apoio à Direção Técnico-Pedagógica	Receção/Secretaria
M	Responsável pelo departamento de Recursos e Manutenção	D.R.M.

Um destes colaboradores exerce também as funções de Gestor de Qualidade, respondendo diretamente à Administração. A Equipa da Qualidade é constituída pela Diretora Técnico-Pedagógica, Diretor Financeiro e Administrativo, dois colaboradores não docentes e um representante da Administração.

O Centro Qualifica possui ainda quatro TORVC (Técnicos de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências) e um Coordenador.

I.3.2. Recursos físicos: Espaço/Escola

A EPVT conta com 17 anos de existência, funcionando desde o seu início num edifício alugado preparado para o desenvolvimento da formação. O complexo escolar, que ao longo dos anos foi sendo adaptado às necessidades da oferta formativa ministrada, possui instalações adequadas à prática formativa/educativa, estando afetas à EPVT, 10 salas de aulas, todas climatizadas, iluminadas natural e artificialmente. Os espaços de sala de aula têm capacidade máxima para 30 pessoas e estão equipados com cadeiras ergonómicas, videoprojectores, computadores portáteis, televisão, vídeo e leitor de DVD assim como *software* específico. Além disso, a escola possui ainda uma Cozinha Pedagógica completamente equipada, Restaurante Pedagógico, dois Laboratórios de Informática, Laboratório de Construção Civil/Condução de Obra e Laboratório de Multimédia, Auditório, Sala de Reuniões, Sala de professores/formadores, Serviços Administrativos, Reprografia, Bar/Refeitório e espaços de

convívio. Possui ainda 3 gabinetes, estando estes distribuídos pela Direção Financeira e Administrativa, Direção Técnico-Pedagógica e Departamento de Empregabilidade e Comunicação. A nível informático, importa ressaltar a existência de rede *wireless* por toda a escola, o que permite o acesso à internet a partir de qualquer computador ou dispositivo móvel, em qualquer ponto do espaço escolar.

O Centro Qualifica da EPVT, situado a 50 metros do edifício principal da escola, possui um espaço que contempla uma sala de receção/atendimento, WC, uma sala de reuniões e uma sala de trabalho com espaço para quatro TORVC. Todos os espaços estão devidamente equipados com todos os materiais e equipamentos necessários ao seu funcionamento.

I.3.3 Análise SWOT

Esta análise foi realizada com a finalidade de identificar pontos fortes a valorizar para o desenvolvimento da escola e pontos fracos que a comunidade deverá ter em consideração para continuar a construir a sua melhoria.

	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Fatores Internos	<ul style="list-style-type: none"> - Experiência no Ensino Profissional e tradição na realização de diversos cursos profissionais no Município de Santarém, nomeadamente de Turismo, Cozinha/Pastelaria, Restaurante/Bar e Multimédia; - Oferta educativas e formativa diversificada, para jovens e adultos; - Localização no centro do país e na cidade; - Escola aprazível, de fácil acesso e aberta a todos; - Equipa pedagógica qualificada e dedicada; - Colaboradores não-docentes capacitados para o suporte do processo formativo; - Equipamentos e recursos materiais; - Clima positivo de escola; - Cultura de proximidade na relação professor/aluno e colaboradores não-docentes; - Envolvimento de todos os atores na vida da comunidade escolar; - Atendimento personalizado às famílias e alunos; - Rede de parcerias, ligação à comunidade, tecido empresarial e outras entidades a nível europeu; - Cultura de trabalho colaborativo e cooperativo; - Recurso a diferentes metodologias de ensino e de aprendizagem; 	<ul style="list-style-type: none"> - Limitações em termos de espaço físico; - Dificuldade sentida na resposta atempada a solicitações burocráticas por parte de alguns colaboradores.

	<ul style="list-style-type: none"> - Imagem positiva na região, país e a nível internacional; - Diversidade de atividades/iniciativas culturais e projetos desenvolvidos na escola, pela escola e com diversos parceiros; - Formação oferecida reconhecida no mercado de trabalho; - Participação no Programa Erasmus+; e única escola na região detentora de <i>VET Charter</i>. 	
	Oportunidades	Ameaças
Fatores Externos	<ul style="list-style-type: none"> - Escolaridade obrigatória – 12.º ano; - Única escola a realizar determinadas áreas de formação no Município de Santarém (Cozinha/Pastelaria, Restaurante/Bar e Turismo); - Realização de atividades direcionadas para alunos do terceiro ciclo do ensino básico, acolhendo na escola, alunos de outras escolas; - Necessidade de qualificação profissional de jovens e adultos em determinados setores de atividade na região e país. 	<ul style="list-style-type: none"> - Políticas de financiamento e atrasos nos pagamentos à escola; - Fraca autonomia da escola na definição da sua oferta formativa; - Situação socioeconómica frágil de muitos agregados familiares; - Baixa natalidade; - Decréscimo da preparação escolar dos alunos à entrada dos cursos; - Construção de rede escolar com iguais ofertas formativas em escolas da mesma área geográfica; - Desistências de alunos maiores de idade para ingressar no mundo do trabalho (fator associado ao baixo nível socioeconómico de muitas famílias e, nalguns casos, demissão de pais e famílias em situações de “desestruturação familiar”); - Crescimento de comportamentos de risco em adolescentes e jovens; - Rede de transportes públicos deficitária.

III. VISÃO E MISSÃO

Visão

A Escola Profissional do Vale do Tejo pretende consolidar a sua imagem como uma instituição educativa de referência no campo do ensino profissional, quer a nível local, regional, nacional e internacional, distinguindo-se pela qualidade do serviço público que presta no campo da educação e formação de jovens e adultos, enquanto cidadãos.

A Visão da EPVT espelha, assim, a sua preocupação com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (2017) e ilustra a sua ambição em contribuir efetivamente para a construção de respostas, no campo da educação e formação, face às exigências e desafios que se colocam à escola no século XXI.

Missão

“Faz acontecer”

A EPVT assume como sua missão contribuir para a desenvolvimento integral e valorização de pessoas na região que está inserida e zonas de influência. Deste modo, pretende contribuir para a formação de cidadãos livres, dotados de diferentes saberes e capazes de saber-fazer, saber-ser, saber-estar e saber-viver em sociedade, intervindo de forma ativa e responsável, ao longo de toda a vida.

A missão da escola está traduzida no Perfil do Aluno da EPVT (Anexo II) e espelhada no seu lema “Faz acontecer”. Neste campo, a escola caracteriza-se pela promoção de uma educação inclusiva, trabalhando em prol da construção de uma escola de todos, com todos e para todos. Para tal, incentiva os jovens a desenvolver a “capacidade de aprender a aprender” e considera, na sua organização e gestão, os princípios da equidade em educação e valores de base humanista, nomeadamente o respeito pelo Outro e valorização da dignidade humana, a liberdade, responsabilidade, tolerância, solidariedade e a cidadania ativa e democrática.

Assim, a escola deseja criar condições para que todos os alunos desenvolvam diversas áreas de competências (veja-se Perfil do Aluno da EPVT), considerando as apontadas no PASEO (2017), a saber: informação e comunicação, linguagens e textos, pensamento crítico e criativo, raciocínio e resolução de problemas, saber científico, técnico e tecnológico, relacionamento interpessoal, desenvolvimento pessoal e autonomia, bem-estar saúde e ambiente, sensibilidade estética e artística e consciência e domínio do corpo.

IV. PLANO ESTRATÉGICO: Domínios de intervenção, Objetivos e Metas

Dado o diagnóstico estratégico do meio e da escola apresentados anteriormente, assim como resultados da avaliação interna, a EPVT identificou 4 eixos centrais de intervenção, nomeadamente: A - Resultados Escolares, B - Ensino e Aprendizagem, C - Organização e gestão de escola e D - Relação Escola-comunidade-famílias. Para cada um dos eixos estruturantes de intervenção, apresenta-se abaixo um quadro que clarifica objetivos estratégicos, operacionalização, indicadores e meios de verificação/evidências.

Eixo estruturante A – Resultados escolares

Objetivos Estratégicos	Operacionalização	Indicadores	Meios de verificação/Evidências
1. Manter a taxa de conclusão dos Cursos Profissionais acima dos 70%	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a construção de percursos escolares de sucesso e o mérito junto dos alunos de todos os cursos profissionais - Aperfeiçoar processos de acompanhamento de alunos, oferecendo estratégias de resposta a necessidades sinalizadas e interesses manifestados (conclusão do curso – 3 anos) 	-Taxas de conclusão	<ul style="list-style-type: none"> -Monitorização periódica dos percursos de aprendizagem e dos resultados escolares (Atas de CT)
2. Melhorar a taxa de desistência dos Cursos Profissionais (abaixo dos 9%)	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver Encarregados de Educação e famílias dos jovens em risco de abandono na construção de respostas - Reforçar o trabalho em parceria com a Segurança Social e CPCJ para alunos menores, em processos de acompanhamento - Promover o trabalho conjunto com o SPO e o Serviço de Psicologia e Apoio aos jovens do IPDJ na prevenção do abandono 	-Taxa de abandono	<ul style="list-style-type: none"> - Registos de Atendimento de Encarregados de Educação em Mod. PF. 3 - Ata de Atendimento aos EE e em atas de CT - Registos de contactos efetuados por email com entidades envolvidas nos processos de acompanhamento de jovens menores - Registos de medidas implementadas em atas de CT
3. Melhorar a taxa de assiduidade dos alunos (igual ou maior a 90%)	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar causas de absentismo em conjunto com encarregados de educação e alunos - Construir respostas com o envolvimento dos alunos e famílias para agir no campo do absentismo 	-Taxa de assiduidade	- Registos em atas de CT e planos individuais de trabalho delineados
4. Melhorar a taxa de sucesso (acima dos 80%)	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar as turmas de acordo com os termos legais e com um número de alunos que permita uma melhor gestão de grupo e a dinamização de estratégias pedagógicas diferenciadoras em contexto de formação - Assegurar a continuidade pedagógica de cada equipa de turma/curso, sempre que 	-Listas das turmas	- Critérios para atribuição do serviço docente

	<p>possível, e de acordo com as necessidades da escola/alunos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoar os processos de sinalização de alunos em risco de insucesso, de modo a intervir precocemente no seu acompanhamento em contexto de sala de aula e de apoio - Monitorizar resultados escolares e delinear estratégias de intervenção em CT para melhorar a qualidade das aprendizagens - Incentivar a organização de práticas pedagógicas numa lógica de articulação curricular, que viabilize progressivamente uma melhor gestão flexível do currículo de cada curso profissional e turma - Reforçar a organização de atividades de aprendizagem e experiências significativas em sala de aula e noutros contextos (com parceiros, em visitas de estudo, participação em diferentes tipos de iniciativas relacionadas com as áreas de formação dos alunos) 	<p>-Taxas de sucesso</p> <p>-Módulos em atraso</p>	<p>- Registos em atas de CT da análise de taxas em CT e medidas implementadas quer para prevenir quer para atuar junto dos alunos em risco</p> <p>- Projetos integradores de saberes e outras planificações (de visitas de estudo, atividades e iniciativas organizadas, entre outros)</p> <p>-Planificações e avaliação de visitas de estudos e outras atividades</p> <p>-PAA</p>
<p>- Aumentar a taxa de empregabilidade de alunos (62,5% em 2014/2015)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estreitar a relação escola-meio-parceiros - Promover a realização de atividades com o envolvimento do Departamento de Empregabilidade da escola - Reforçar a formação integral dos alunos e o desenvolvimento de atitudes positivas no quotidiano de trabalho 	<p>- Ações realizadas com DEC, parceiros e em contexto de curso na escola</p>	<p>-PAA</p> <p>-Atas de CT - registos</p>

Eixo estruturante B – Ensino e Aprendizagem

Objetivos Estratégicos	Operacionalização	Indicadores	Meios de verificação/Evidências
- Reforçar o envolvimento dos professores nos processos de decisão	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a qualidade do trabalho colaborativo e cooperativo realizado entre os docentes, incentivando a planificação e o desenvolvimento de atividades integradoras de saberes - Promover momentos de reflexão interna da equipa sobre as ações educativas desenvolvidas - Estimular a reflexão crítica nos CT, com foco na melhoria da intervenção junto de cada aluno 	<ul style="list-style-type: none"> - Partilha de boas práticas junto da comunidade educativa - Análise do trabalho realizado (processos e resultados) - Análise de percursos dos alunos e planos de trabalho elaborados 	<ul style="list-style-type: none"> - Produtos de atividades, projetos, iniciativas - Registos em atas de reuniões de CP - Registos em atas de CT
- Incentivar a formação contínua e processos de inovação pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar um plano de formação ajustado a necessidades identificadas e interesses de formação - Valorizar a aposta de cada professor na sua formação contínua (formação externa) - Promover a utilização de diversos modos de trabalho pedagógico, assentes na organização de atividades com intencionalidade educativa, dentro e fora da sala de aula - Reforçar a utilização das TIC, na organização dos processos de ensino e como recursos de aprendizagem dos alunos - Aperfeiçoar o processo de avaliação de aprendizagens, recorrendo a instrumentos diversificados 	<ul style="list-style-type: none"> - Horas de formação previstas ao ano, intervenientes e áreas - Planificações 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de formação da EPVT e formações frequentadas pelos colaboradores - Registos de boas práticas - Participação em seminários, cursos, <i>workshops</i>, fóruns, encontros, mobilidades de <i>staff</i> e outras ações formativas desenvolvidas com outras entidades
- Melhorar os processos de envolvimento dos alunos na construção dos seus	- Estimular o desenvolvimento de projetos e participação em eventos e/ou concursos	- Apresentação de trabalhos na	- Registos e divulgação pela escola nas redes de comunicação

percursos de aprendizagem e na vida da escola	relacionados com a sua área de formação - Colaborar com a Associação de Estudantes na promoção de atividades enriquecedoras da formação dos alunos	escola e noutros contextos - Atividades	
- Promover a educação para a saúde e estilos de vida saudáveis	- Incentivar a participação dos alunos no desporto escolar - Promover ações favorecedoras do desenvolvimento de comportamentos promotores da saúde e do bem-estar	- Desporto escolar - Ações, colóquios, campanhas e outras iniciativas promovidas na escola e com parceiros locais e regionais	- Registos em PAA e atas de CT
- Fomentar o desenvolvimento da consciência social dos alunos, enquanto pessoas e cidadãos, assentes em valores de base humanistas	- Elaborar um documento orientador de escola para a Educação para a Cidadania, considerando a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC)	-Plano de EC	- Registo de iniciativas - PAA

Eixo estruturante C – Organização e gestão da escola

Objetivos Estratégicos	Operacionalização	Indicadores	Meios de verificação/Evidências
- Manter as taxas de satisfação de alunos, encarregados de educação, empregadores e entidades de acolhimento em valores superiores a 89%	- Cultivar relações positivas e promotoras de redes de trabalho entre todos	-Taxas de satisfação	- Registos – RAA da escola
- Melhorar a taxa de satisfação de colaboradores (90,74% em 2017/2018)	- Melhorar a comunicação interna - Valorizar os bons desempenhos e reconhecer o mérito	-Taxa de satisfação de colaboradores (docentes e não docentes)	-Resultados da avaliação interna, no que diz respeito a este item

- Reforçar o clima positivo de escola	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar ações para o desenvolvimento dos valores subjacentes ao PE de escola - Implementar atividades no âmbito da Educação para a Cidadania (considerando temas referenciados no documento orientador - ENEC) 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades culturais, de cooperação e outras - Projetos e outras iniciativas 	<ul style="list-style-type: none"> - Iniciativas para todos os atores da escola -PAA
---------------------------------------	---	---	--

Eixo estruturante D – Relação Escola – comunidade – famílias

Objetivos Estratégicos	Operacionalização	Indicadores	Meios de verificação/Evidências
-Aperfeiçoar o envolvimento de todos os <i>stakeholders</i> no processo de melhoria contínua da escola	- Realizar ações no âmbito do SGQ da escola – reuniões – com o objetivo de sensibilizar e refletir sobre resultados e processos	-Reuniões realizadas e análises efetuadas	-Atas – SGQ (Departamento da Qualidade)
- Fomentar a promoção a imagem externa da escola	<ul style="list-style-type: none"> - Alargar parcerias (duas por ano, em cada área de formação) - Apresentar candidaturas a projetos internacionais que viabilizem aos alunos não só a experiência da FCT noutras culturas em contexto europeu, mas também consolidação e alargamento de redes de trabalho e de aprendizagem - Participar em atividades com a comunidade, entidades e parceiros 	<ul style="list-style-type: none"> - n.º de parcerias - n.º de projetos internacionais - n.º de participações em atividades locais, regionais, nacionais e internacionais 	<ul style="list-style-type: none"> -Registos – Base de dados (DEC) -Registos – Programa ERASMUS + -Registos de atividades e divulgação nas redes de comunicação
- Melhorar a relação escola – comunidade – famílias	<ul style="list-style-type: none"> - Promover dias abertos na escola e uma cultura interventiva na comunidade - Participar em iniciativas locais, regionais e nacionais com outras entidades - Estabelecer relações com Encarregados de Educação, 	<ul style="list-style-type: none"> -Organização de Experimenta -n.º de participações em eventos na comunidade e com parceiros 	- Nº de <i>workshops</i> realizados e de participantes

	sensibilizando-os para a participação na vida escolar dos seus educandos, corresponsabilizando-os - Dinamizar atividades que convidem EE e famílias para a escola		-Registos – PAA
--	--	--	-----------------

V. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Sendo o Projeto Educativo de Escola um documento orientador de toda a ação educativa, é tido por nós como um instrumento flexível e “em aberto”. A sua monitorização deve ser periódica, pelo que este instrumento deverá ser alvo de avaliação contínua. Prevê-se a sua avaliação no final do triénio e a realização de uma avaliação intermédia durante a sua vigência, com a colaboração do Departamento de Qualidade da escola. Deste modo, alinhando a avaliação interna com o SGQ da escola, pretende-se também acompanhar o desenvolvimento de processos e de resultados, bem como criar condições para se poder efetuar reajustes sempre que necessário, tendo como finalidade a melhoria contínua dos serviços educativos que a escola presta.

VI. ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Assumindo o Projeto Educativo como um documento estratégico e referencial para toda a política organizativa da escola, há necessidade de divulgá-lo junto de todos os agentes, após a sua aprovação pelo Conselho Pedagógico e Conselho de Administração da EPVT.

As formas de divulgação serão:

- Distribuição aos Orientadores Educativos e Coordenadores de curso;
- Site da escola;
- Arquivo.

VII. ANEXOS DO PROJETO EDUCATIVO

Anexo I – Organograma da escola

Anexo II – Perfil do Aluno da EPVT

VIII. ELEMENTOS COMPLEMENTARES DO PROJETO EDUCATIVO

- Regulamento Interno;
- Perfil do aluno da EPVT;
- Plano Anual de Atividades.

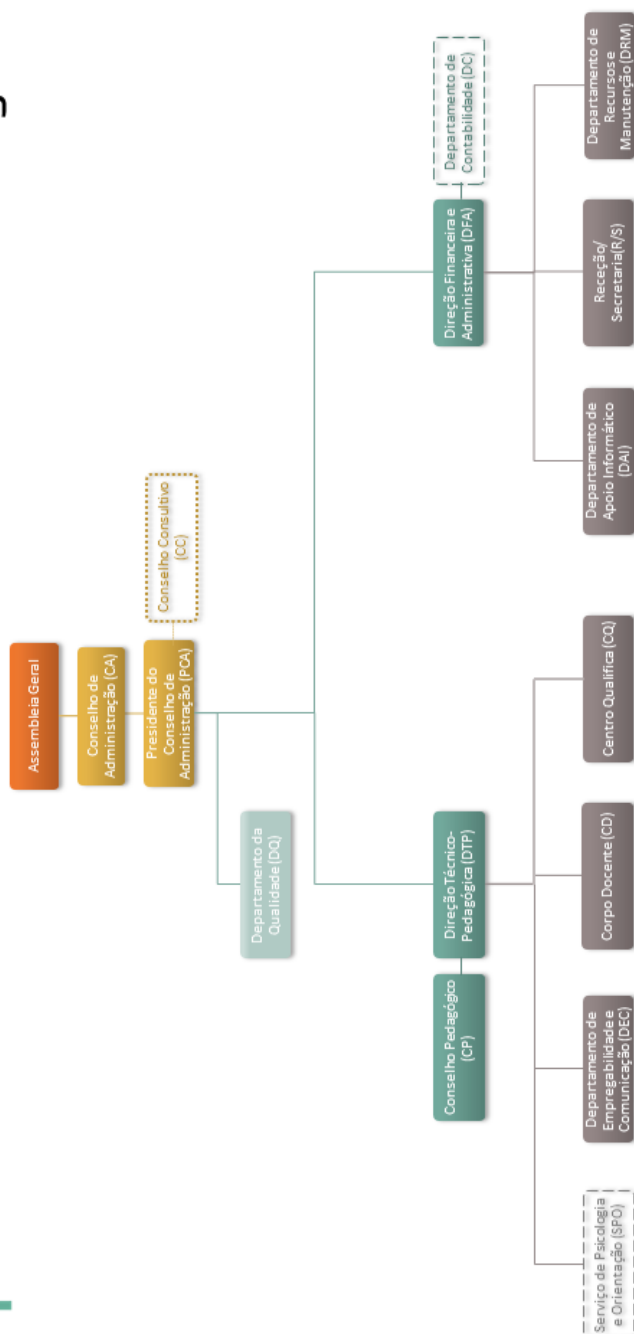
Aprovado em Conselho Pedagógico

04 de março de 2019

ANEXO I – Organograma da escola

Escola Profissional do Vale do Tejo

Organograma



----- Órgãos de acção/externos
 ----- Órgãos consultivos

Aprovado a 11.set.2017

ANEXO II – Perfil do Aluno da EPVT



Perfil do Aluno da EPVT

Cursos Profissionais

Introdução

Na atualidade, vivemos tempos de mudanças, de alterações rápidas, constantes e complexas, pelo que se torna essencial formar cidadãos capazes de se integrarem na sociedade e no mundo, concretizando projetos pessoais e profissionais, ao longo da sua vida.

Neste sentido, a EPVT organizou o presente documento com a finalidade de clarificar a sua missão e fundamentar a sua ação, reforçando, simultaneamente, a divulgação da sua identidade e cultura de escola.

O presente documento foi estruturado considerando o “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória” (2017); apresenta-se como referencial que deve ser considerado por todos na orientação das ações educativas e formativas, de modo a favorecer a criação de condições para se continuar a construir em conjunto a escola que todos ambicionamos: um espaço onde todos aprendemos e crescemos com todos, em que se cultivam diferentes saberes, linguagens e modos de trabalho, e onde cada um de nós assume um papel ativo e comprometido na construção dos seus projetos.

Perfil do aluno

(Competências)

É nossa intenção que, no final da sua formação, o aluno da EPVT seja capaz de:

1. Utilizar a Língua Portuguesa de modo proficiente, em diferentes contextos, manifestando domínio nos campos da compreensão e produção oral e escrita.
2. Usar linguagens verbais (língua materna e de uma língua estrangeira) e não-verbais de modo adequado, em diferentes situações pessoais, sociais, de aprendizagem e profissionais.
3. Pesquisar com autonomia sobre temas do seu interesse, recorrendo a diferentes fontes físicas e digitais.
4. Selecionar, organizar e interpretar informação com sentido crítico, pensando de modo abrangente, e formando uma opinião, no exercício da sua liberdade.
5. Apresentar ideias, projetos e conceitos perante audiências reais.
6. Identificar com clareza questões a estudar ou a investigar no desenvolvimento de um trabalho, atividade ou projeto, reconhecendo o que já conhece efetivamente à partida.

7. Tomar decisões, sustentadas em raciocínio lógico, para a resolução de problemas com autonomia, recorrendo a diferentes saberes (científicos, técnicos e/ou tecnológicos) e tendo consciência do impacto das suas ações.
8. Criar respostas inovando, utilizando diferentes saberes e revelando iniciativa, pensamento criativo, desenvoltura, flexibilidade e reflexão crítica.
9. Utilizar as TIC com autonomia, em diferentes situações da vida, enquanto utilizador responsável e competente.
10. Reconhecer os seus pontos fortes e a melhorar, em diferentes esferas da sua vida.
11. Mostrar curiosidade e proatividade na construção de novos conhecimentos e no desenvolvimento de competências do seu interesse e/ou necessárias.
12. Reconhecer e valorizar diferentes formas de expressão artística e o património material e imaterial das sociedades, identificando o seu papel no mundo.
13. Desenvolver experiências profissionais, com recurso a metodologia, processos, técnicas e materiais adequados às ações na sua área de formação.
14. Construir a sua identidade pessoal e profissional, utilizando o seu autoconhecimento e autoavaliação para fazer novas aprendizagens e delinear, de forma consciente, objetivos e planos para o seu futuro.
15. Trabalhar em equipa, de forma colaborativa e cooperativa, valorizando diferentes perspetivas e sendo capaz de participar na construção de um consenso.
16. Responder e agir de forma adequada em contextos de competição, cultivando o respeito, a tolerância, a capacidade de argumentar e de negociar diferentes pontos de vista.
17. Adotar comportamentos positivos na sua relação com o meio ambiente e a comunidade em que está inserido, revelando no quotidiano atitudes que consideram a saúde e o bem-estar de todos.
18. Compreender e manifestar consciência ambiental e social, assumindo um papel ativo nas ações promovidas em prol da construção de um mundo sustentável.